

5827
copy

THESE

APRESENTADA Á FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO,
E PERANTE ELLA SUSTENTADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1851

POR

Ernesto de Sousa e Oliveira Coutinho

NATURAL DE S. JOÃO D'EL-REI

FILHO DE

Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho

E

DOUTOR EM MEDICINA PELA MESMA FACULDADE.

Audiam quid loquatur in me Dominus Deus.
(ECCOLOG. Ps. 84).



RIO DE JANEIRO

Typ. DA EMPREZA — DOUS DE DEZEMBRO — DE PAULA BRITO,
IMPRESSOR DA CASA IMPERIAL.

—
1851.

1999

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

DIRECTOR

O EXM. SNR. CONSELHEIRO DR. JOSÉ MARTINS DA CRUZ JOBIM.

LENTES PROPRIETARIOS.

Os Srs Drs.

I—ANNO.	
Francisco de Paula Candido.....	Physica Medica.
Francisco Freire Allemão.....	{ Botanica Medica, e principios elementares de Zoo- logia.
II—ANNO,	
Joaquim Vicente Torres Homem.....	{ Chimica Medica, e principios elementares de Mine- ralogia.
José Mauricio Nunes Garcia, <i>Presidente</i>	Anatomia geral e descriptiva.
III—ANNO.	
José Mauricio Nunes Garcia.....	Anatomia Geral e descriptiva.
Laurenço de Assis Pereira da Cunha.....	Physiologia.
IV—ANNO.	
José Bento da Rosa	Pathologia externa.
Joaquim José da Silva.....	Pathologia interna.
João José de Carvalho, <i>Examinador</i>	{ Pharmacia. Materia Medica, espec almente a Bra- sileira, Therap., e Arte de formular.
V—ANNO.	
Candido Borges Monteiro.....	Operações, Anatomia topogr. e Apparelhos.
Luiz da Cunha Feijó.....	Partos, Molestias das mulheres pejudas e paridas e dos meninos recém-nascidos.
VI—ANNO	
Thomaz Gomes dos Santos, <i>Examinador</i>	Hygiene, e historia da Medicina.
José Martins da Cruz Jobim.....	Medicina legal.
2.º ao 4.º Manoel Feliciano P. de Carv.º.....	Clinica externa, e Anat. pathol. respectiva.
5.º ao 6.º Manoel do Valladão Pimentel.....	Clinica interna, e Anat. pathol. respectiva.

LENTES SUBSTITUTOS.

Francisco Gabriel da Rocha Freire.....	{ Secção de sciencias accessorias.
Antonio Maria de Miranda Castro.....	
Antonio Felix Martins, <i>Examinador</i>	{ Secção medica.
Francisco Ferreira d'Abreu, <i>Examinador</i>	{ Secção chirurgica.

SECRETARIO

O Ssr. Dr. Luiz Carlos da Foucea.

DEDICATORIA.

MEU PAI

Ao prazer de offerecer-vos minha These precedeu o prazer mais vivo de confeccional-a com as sementes das letras que desparzistes com esmero em minha alma tenra.

Pendentes de vossos labios, durante minha infancia, como agora, sinto dos ouvidos coarme no coração as lições de virtude e sciencia, que hão de crescer á sombra de vosso exemplo.

Roborado de tal constancia enceto a senda escabrosa da vida, e se tremer-me sob a palpebra a lagrima do desalento, guiai-me — para que eu seja, como vós, — um homem.

E. J. e O. C.



INTRODUÇÃO.



RANSCREVO abaixo as questões que o acaso me deparou, e na ordem porque sahiram da urna, ordem que me pareceu adoptada pela faculdade, ou ao menos pelo distincto lente que presidiu á sorteação.

Eil-as :

SCIENCIAS ACCESSORIAS.

N. 1.

Quaes as modificações que o thoro floral póde offerecer, já transtornando mais ou menos as posições normaes dos verticillos, já concorrendo para a formação do fructo ?

SCIENCIAS CIRURGICAS.

N. 43.

Diagnosticos differencial dos tumores do craneo em geral, e em particular dos tumores fungosos da dura-mater, e seu tratamento.

SCIENCIAS MEDICAS.

N. 31.

Primeiras linhas da topographia medica da cidade do Rio de Janeiro. Qual a influeucia que sobre a saude publica desta capital exercem suas condições topographicas ?

Nessas proposições dadas para a controversia acaba-se de vêr a marcha regular dos estudos—Academicos—, proceder do simples para o mais difficil.

Inverti completamente essa disposição, justamente por não ter aqui o menor alcance semelhante inversão.

Mais habituado com as meditações do metaphysico do que com as investigações do naturalista predilectamente abracei o quadro das sciencias medicas, que versa exclusivamente sobre a capital do meu paiz. Minha propria observação foi a unica alampada que alumiou-me nesta exposição reversal á interrogação da faculdade.

Nas sciencias cirurgicas, onde a asserção equivale á demonstração, resumi o que disseram transcendentés auctores, e apenas adaptei quanto em mim coube a clareza e simplicidade da fôrma ás severas proporções da materia.

Escrevi depois o ponto de botanica: Jussieu, esse philosopho estimavel que conversa com a natureza vegetativa, foi o meu guia: abordado em tão illustre arrimo, appliquei suas vastas observações ao caso especial que o azar me impoz.

Em simples enunciadós restringi por conseguinte a essencial destes ultimos dous pontos. Boyer, Velpeau e Jussieu esgotaram a materia, que é vastissima: á vista disso concebe-se que nada mais havia que fazer senão traduzir livros inteiros, o que, pelo menos agora, é inutil. Assim preferi, depois de madura reflexão, dizer pouco, e indicar essas fontes abastecidas como todos sabem, de thesouros de erudição.

Dissertei porém sobre o objecto que restava, e se então procedi com inteira liberdade foi por imperiosa necessidade. Penso que me fazem a justiça de crêr que adopto tambem a celebre divisa de Robertson: *Vita sine litteris mors est*. Aquelles que tem acompanhado os escriptores notaveis, que em pouco citarei, sabem que nos seus livros não existe cabedal que para esta occasião me avantajasse. Uns tem-se occupado da America em geral, outros do Brasil, mui poucos do Rio de Janeiro, e todos debaixo de um ponto de vista muito alheio do meu assumpto. Foi-me pois forçoso dizer em desnervada linguagem o que eu via e o que sentia, vigorando-me para isso com algumas noções com que tentou consolidar-me o espirito meu pai que foi sempre o meu melhor e mais desvelado mestre.

Os autores de que fallei são:

D'Azara, Rugendas, Warden, Hans-Staden, Henderson, Spix, Taunay, Luccok, Lery, Thivet, Hatkins, Lancaster, Humboldt, St. Hilaire, Macartney, Southey, d'Abbeville, Charlevoix, Pudsey, Lepage-Dupratz, Ayres Casal, Pizarro, Serra, Rocha Pitta, Vasconcellos, Casado-Gizaldes, João de Barros, Brito Freire, Heckwelder, eminente moralista ; Castelnau, que tive o gosto de conhecer e tratar ; Fischer, Barlœus, Adair e outros.

Neste trabalho nada absolutamente tenho de commum com elles, nem com outros quaesquer. Não me louvo disso : relato apenas um incidente.

Escrevi sómente o que observei, não insistindo muito sobre a execução porque é meu costume collocar a idéa acima da phrase. Estou convencido que na hora presente é importante dar luz e ar ao pensamento em vez de sacrificar-o á fórma. Por isso quando me censurem a pallidez e fraqueza do estylo, o desalinho e abandono da arte, serei eu mesmo o primeiro á atirar esses ossos aos Cerbêros da litteratura. Novo Pigmalião, sei bem que não tenho á meu lado mais do que uma estatua grosseira : sobrepuja as minhas forças o empenho de crear cousa que viva. E tanto o reconhecimento que, depois de perlustrar o Rio de Janeiro com o amor laborioso da verdade, exarei na frente deste opusculo uma epigraphie piedosa :

Audiam quid loquatur in me Dominus Deus.



I.



DISSERTAÇÃO.



OUCO afastada do tropico de Capricornio, sob o azul puro de um céu ameno, se estende indolente a capital do imperio americano. Chamemol-a Veneza do Sul, e a Pernambuco, como a Hamburgo na Europa, caiba o nome de Veneza do Norte.

O mar esplendido, que a pomposa linguagem dos Indios denominou — Guanabara, — atira-lhe os braços em torno da cintura, e com o halito das ondas lhe tempera o ardor do sol: dirieis um velho, que, por amparral-a, se inclina e beija a fronte da filha.

O Rio de Janeiro lembra ao mesmo tempo Capua, que outr'ora salvou Roma, e a Arabia, velha patria de prodigios, sentada ás portas do maravilhoso Oriente, entre as praias do Golfo Persico e do Mar Vermelho. Aqui mais de um sitio isolado recorda os valles solitarios onde a vida errante dos filhos do deserto não temia ainda nem o jugo da força, nem os ameaços da tyrannia: frondosos bosques, avivando na memoria as tradições biblicas, retraçam o patriarcha Abrahão expirando tranquillo á sombra das palmeiras. Por outro lado, não sei que magica influencia reina nos ares deste clima: parece que, calculando os prazeres de seus habitantes, com mão bondosa espargira o Creador na terra da Cruz encantos sobre encantos: as agoas lisas resplandecem sob o fogo tropical; através do fluido crystalino perde-se a vista em jardins equoreos onde brilham peixes e conchas de ouro: das ilhas, que nadam na bahia como cestos de flores, se eleva dos verdes laranjaes, do heliotropo, e das rosas delicioso perfume.

Ao longo da costa, na base e no flanco dos montes, apparecem graciosas, a roxa violeta, o alvo, enlaçador jasmim, a angelica semi-pendida, as maravilhas formando um tapete aos pés da paineira que se touca de branco, a parazita escarlate matizando o tronco do cajueiro avergado, rubros cafesaes plantados sem esmero, coqueiros semelhando longos pennachos, o cipó fino de um amarello doce beijando o fastigio d'altos jambeiros, o salgueiro triste que se assombra tocando com seus ramos a terra em roda de si, qual magoada viuva que, immobil, deixa cahir da face ao collo as gotas emperladadas que a dôr lhe azeda.

Os olhos se extasiavam ante a profusão de tanta belleza, ante a variedade de um panorama infinito, e ás harmonias de uma natureza vivaz mistura-se o gorgoeio de aves sem numero esplendentes de purpura e d'azul.

N'um paiz assim feito para o dominio dos sentidos é facil que nos julgemos transportados ás regiões fabulosas que os poetas celebraram, ou mais positivamente, á terra onde uma pagina da historia affirma que se amollecera o peito Carthaginez.

E todavia tão primoroso quadro occulta a morte ! Naturalmente incurioso, debaixo de uma cupola azulada, tendo por espectaculo os esplendores sem fim do espaço e dos céos, o Brasileiro dorme embalado por pensamentos vagabundos, sem cuidado no passado, sem apprehensão do futuro. Sua organização ardente e uma vida quasi ociosa dispõem-no sobretudo para estas contemplações mysticas, em que o espirito do homem, deslaçando-se das cadêas materiaes, desvaira com delicias n'um mundo fantastico. E emquanto o rei do continente austral, embebida a mente em languidez de prazeres que escapam á analyse, contempla absorto a magestade da criação, os prodigios da America, o céu luminoso d'estrellas, essas lagrimas do manto da noite, medram as raças que se lhe agglomeraram em torno, e seduziram-lhe a mobil imaginação, já legando-lhe funestos erros, já corrompendo-lhe a crença, já inçando-o hoje de todos os vicios gerados por uma civilisação adiantada. N'um povo imitador, e onde a ignorancia vê fantasmas nos segredos da natureza, não póde a fraqueza da razão salvar o espirito do naufragio das verdades primitivas ; d'ahi o phenomeno moral do crescimento tardio de um estado social sem fé e sem unidade.

A Serrado Espinhaço, na sua direcção meridional, de tal sorte se aproxima da Serra do Mar, que parecem ligadas, á Leste da Penedia da Mantiquei-

ra, senão por uma verdadeira cadêa transversal, ao menos por um terreno montanhoso. No lugar em que se forma esse nó gigantesco, sob $45^{\circ} 37' 59''$ de longitude occidental do meridiano da Ilha de Ferro, e $22^{\circ} 54' 22''$ de latitude Sul está situada a capital do Brasil.

Para dar uma idéa exacta da configuração deste paiz, ora servi-me de contornos geometricos, ora de creações puramente arbitrarías da fantasia, mas sem progredir de modo algum. Lembrei-me então que só um golpe de vista retrospectivo sobre o nascimento e as diversas revoluções do globo me podia guiar com certeza em minhas observações, assim como unicamente estudos historicos aprofundados pódem explicar ao presente o resultado total do passado. Aliás cumpre á geologia seguir em seus detalhes todos os phenomenos da geogenia. Entretanto por mui grandes que sejam as descobertas feitas por esta sciencia, ha pouco sómente cultivada com alto successo, não me forneceu bastantes dados sobre a plastica do terreno do Rio de Janeiro para pôr-me em estado de executar a tarefa que emprehendi, muito embora eu pedisse auxilio ás outras sciencias geographicas, e á todas as noções hypsometricas até hoje conhecidas.

O que acabo de dizer pede prova: longe de recusar-a, escudar-me-hei francamente no tentame feito para descobrir um fio que me guiasse neste labyrintho de configurações diferentes, tão diversamente modificadas e entrelaçadas.

A superficie do nosso globo não se formou, como se julga quasi geralmente, pela simples acção da agua: é o resultado complicado de numerosas revoluções de que só a geologia nos pódem dar exacta conta. Evitando aqui as questões ainda pendentes, julgo poder reunir as diversas opiniões sobre a formação da terra emittidas pelos mais competentes sabios, na parte ao menos em que me parecem indispensaveis para a intelligencia da plastica do nosso terreno.

Quando nosso planeta sahio do cáhos dos elementos era uma massa fundida e ardente, como o são os aerolithos que ainda hoje nascem no ar e que achamos depois de sua quéda; esta massa, segundo as leis dos corpos liquidos, tomou a forma espherica, esfriou-se pouco e pouco em sua superficie, e rodeou-se de uma crosta, onde a terra, a agua e os gazes se vieram sobre-pôr em camadas regulares conforme as leis do peso. Então não haviam paizes ainda, nem mares separados, nem montanhas, nem planicies; o nucleo ardente estava envolvido por um lodo (ou como melhor se chame)

nebuloso, sem fim, espalhado igualmente por toda a parte; os habitantes deste lodo, desde os molluscos até os monstruosos jacarés, foram os primeiros seres organicos de nosso planeta: viviam ahi dragões e outros reptis, cujos numerosos esqueletos completos e muitas vezes bem conservados acham-se ainda nas diversas camadas da terra. Datam tambem destes tempos essas florestas immensas que, posteriormente cobertas pelas ondas, foram mudadas em carvão de pedra e assim tornaram-se, em nossos dias, uma das poderosas alavancas da industria.

De mais em mais resfriada a crosta terrestre contrahiou-se; dahi como sobre um campo crestado pelo sol profundas fendas desceram até o nucleo ainda em fusão; por estas aberturas se precipitaram as aguas da superficie; misturaram-se á massa ignea, e pelo calor trocaram-se em gazes, que dilatando-se com uma força espantosa fizeram rebentar as paredes, e sollevaram em varias direcções as camadas terrestres, que se haviam deposto horisontalmente na agua (como por exemplo— a grauwacke, a argila schistosa, a cal e o gesso); e algumas vezes as revolveram completamente e amontoaram-nas sem ordem. Então sahiu do interior a massa liquida, inchando-se em forma de zimbórios como as montanhas trachylicas, ou cobrindo como hoje a lava dos volcões, ou, já meio-congelada antes do levantamento, formando rapidos declives. Foi assim que se formaram as montanhas primitivas, crystallinas e compactas do basaltes, da melaphira, do granito, &c., que passam de um modo regular através das formações meio-fundidas e estratificadas do gneiss para as camadas superiores de pura formação neptunina.

Estas revoluções do globo, que se repetem em ponto pequeno diante de nossos olhos na actividade dos volcões e dos terremotos, e que póde-se demonstrar em seus progressos até á evidencia, pouco e pouco mudaram no correr de milhares de seculos a configuração monotona do involucro terreo. Aos terrenos que se ergueram seguiram-se aluimentos, para onde se lançaram as aguas, e formaram-se as grandes bacias de mar.

Então progressivamente vieram os paizes á dia, e seccaram: as aguas do mar que se não haviam retirado, os precipitados da atmosphaera cahindo em forma de chuva, formaram lagos d'agua salgada ou doce; terremotos quebraram as barreiras, ou a pressão das aguas rompeu os diques, e desencadeadas as ondas abriram passagem para o mar seguindo as fendas e gargantas ou as vastas planicies que encontraram, e foram outros tantos

diluvios parciaes que ainda mudaram diversamente a superficie do globo. O resto foi acabado pelo processo da decomposição atacando os rochedos e reduzindo-os á terra e areia; estas materias, reunidas aos restos acarretados do alto das montanhas, gradualmente encheram as profundezas e substituiram os lagos por planicies horisontaes, por prados e terras araveis.

Foi assim que a terra, sob a influencia alternativa do fogo e da agua, recebeu sua forma actual. As vastas planicies onde as camadas de terra estão ainda quasi horisontaes, e de mui pouco excedem o nivel do mar, são os paizes menos desenvolvidos, e lembram-nos o vacuo monotono da primeira formação; os paizes montanhosos, pelo contrario, são os productos diversos de revoluções terrestres frequentemente renovadas.

A forma das montanhas e principalmente a escarpa dos declives se acham em relação immediata com a direcção das camadas do interior. Por toda a parte o declive suave segue o declive geral das camadas, e só quando estas estão quasi horisontaes é que os dous lados tem uma escarpa pouco mais ou menos igualmente rapida. O genero de levantamento que soffreram os rochedos debaixo para cima modifica mui diversamente a superficie do globo: essas modificações pôdem em geral resumir-se como segue :

Ou a pressão debaixo não era mui forte para romper as camadas superiores, e dahi cupolas achatadas cujo ponto culminante compõe-se de massas estratificadas em declive brando de ambos os lados, a massa primitiva não apparece, ou mostra-se unicamente em profundas frestas transversaes ou em plainos fendidos, e é essa a configuração das montanhas pouco elevadas :

Ou as camadas superiores rasgaram-se de sorte que entre as duas bordas formou-se um abysmo profundo, que terrenos de transporte pouco á pouco encheram produzindo assim planicies de base plana e horisontal :

Ou accumulou-se immediatamente neste peço a massa primitiva, que muitas vezes excedeu as duas bordas de sorte que ellas se vieram adaptar em forma de manto á massa de montanhas sahida do interior, apresentando-lhe o seu lado alcantilado :

Ou ainda, uma das bordas enterrou-se na mesma proporção e á medida que a borda correspondente elevou-se; dahi nasceu a configuração na qual, do meio dos mares, dos lagos e dos pantanos, se vê surgir isoladas ingremes paredes de rocados.

Quando esta configuração se repete em cadêas paralelas, o corte vertical dos paizes em que se dá tal facto contracta um aspecto serratil.

Tambem acontece, nestas linhas de levantamento paralelas, que a planicie situada no meio igualmente se afunda enquanto os dous lados exteriores se quebram solevando-se; d'ahi as planuras com declives escarpados de ambos os lados, e concavas no centro. Mas raramente estas configurações se acham puras e sem mistura, pois que as linhas de seu levantamento se cruzam de modos differentes, e são interrompidas em seu seguimento por uma multidão de fendas transversaes.

Quando as forças, surgindo do interior, operam sobre longas e estreitas fendas, formam-se cadêas de montanhas cuja linha de levantamento é claramente pronunciada; quando porém operam sobre maiores superficies formam-se plainos; quando muitas cadêas longitudinaes se cruzam dão nascimento á paizes de montanhas variadamente entrelaçadas, mas que muitas vezes tomam igualmente a forma de plainos, quando pela acção do tempo os cumes se decompuzeram e as profundidades se encheram.

As fendas que, no momento da ruptura da crosta terrea traçaram ás montanhas suas linhas de levantamento, percorrem a superficie do globo em todas as direcções sem parecer seguir nenhuma lei determinada. Na America é a direcção do sul para o norte que prevalece: essa a razão da forma alongada deste continente que se estende de um ao outro polo.

É pois da mais alta importancia attender-se bem para as linhas de levantamento, porquanto por ahi só pôde-se chegar á explicar a forma exterior e a configuração interna de um paiz.

Emquanto os massiços das montanhas permanecem em uma só direcção dão ao paiz a forma de uma ilha ou de uma longa península, como, por exemplo, toda a America do Sul ao menos em sua massa principal. Se as linhas de levantamento formam muitos systemas parallelas, como quasi sempre acontece, haverá entre elles lagos, golfos ou baixos-paizes alongados; se, pelo contrario, duas linhas de levantamento se encontram, os contornos do paiz seguem ora uma, ora outra linha; se são tres ou quatro linhas que se encontram, os paizes recebem mais ou menos a forma de triangulos ou de quadrilateros, cujo espaço interior enche-se de terrenos de transporte e d'alluvião.

É frequentemente de extrema difficuldade demonstrar geographicamente em sua formação o esqueleto de rochedos de um paiz, porque quasi todos os

systemas de montanhas são rasgados por fendas transversaes, pequenas cadêas que os afastam de sua direcção; não poucas vezes são interrompidos e separados de sua continuação por mares ou vastas planicies; outras vezes a interrupção resulta de que terrenos d'alluvião lhes vieram cobrir as cristas inferiores. Ora, actualmente para mim, essas difficuldades são enormes por não existir do Rio de Janeiro nem um simulacro de cartã geologica.

Para não tornar-me ocioso com demonstrações justificativas, embora curiosas, não fallarei na direcção dos leitos dos rios, nas planicies longitudinaes e transversaes, na forma do cimo dos montes, nos terrenos de transporte, na queda das aguas, etc., etc.; mas para abrigar-me da censura de haver emitto hypotheses arbitrarias, invoco immediatamente o testemunho illustre de Ebel, Ritter, Hoff, e Berghauss que de relance consultei e que felizmente achei de accordo com os autores que estudára—Dechen e Zeune. Isto digo porque algumas de minhas idéas vão inteiramente de encontro ás opiniões geralmente aceitas: um exemplo me occorre que citarei por ser muito palpavel. Diz Buffon que a direcção dos leitos dos rios está submettida á uma lei que emana da situação dos pontos cardeaes: é um engano; dizem outros—que está sujeita á simples acção da agua: é outro engano, ainda que em alguns casos particulares possa d'ahi resultar uma influencia sobre a forma e a direcção do leito. A verdade, eis-a: a direcção das planicies é que determina o curso da agua, e estas planicies são geralmente e em grande os resultados da direcção das camadas e das fendas transversaes que se formaram no momento do nascimento das montanhas. A prova mais evidente do que assevero é a bifurcação dos rios que encontramos em alguns paizes: assim o Orenoque, na America Meridional, divide-se em dous braços, um dos quaes, forte e possante, despeja no Amazonas grande copia de suas agoas. O mesmo phenomeno se reproduz nos principaes rios da India posterior.

Destas breves considerações cada um colhe que a carencia de dados, o alcance da materia, a mingua de tempo, e o cerceado quadro que o meu ponto designa me obrigaram á encarar este assumpto por outra que não a face de sua mais real transcendencia.

Não sendo portanto possivel apresentar cabalmente a capital do Brasil como unidade geoplastica, historica e ethnographica, na America, nem demonstrar, por seus contornos exteriores e suas particularidades interiores, que importancia individual ella tem no organismo dos Estados do Novo

Mundo, limitar-me-hei á ligeiras reflexões que não sejam todavia despidas de interesse.

O caracter predominante do Rio de Janeiro é o de paiz montanhoso.

Uma lei, decretada em 1835, deu por baliza á cidade fluminense, objecto especial de nosso estudo neste trabalho, o raio extremo do curato de Santa Cruz. Abandonando por conseguinte suas partes adjacentes, e considerando-a isolada no meio de seus limites, ella apresenta a forma de um quadrilatero imperfeito. Envolta ao norte, á leste e ao sul pelas ondas do oceano Athlantico, sua base larga se apoia na planicie irregular que borda as faldas das serras já citadas. Por toda a parte distinctos traços claramente attestam as grandes convulsões do globo: alguns foram já extinctos pelo dedo industrioso do homem e a geração contemporanea por vezes tem assistido comigo á semelhante labor.

Suas terras, mórmente do lado do Levante, são um antigo fundo de mar, ou pelo menos suas camadas são o producto de grandes ondas que, sob a influencia de suas correntes, as depozeram em collinas chatas ondeadas. Porque desse lado toda a superficie dos baixos paizes se compõe de massas de terra amontoadas pelas agoas, de arêa movediça, misturadas de terrenos argilosos, recobertos de terrenos de transporte e montões de pedra erraticos que, soltos dos declives meridionaes das serras visinhas, foram para ahi transportados pela acção da agoa. Os angulos agudos dos montões de granito mui disseminados aqui, e meio sepultados debaixo dos terrenos de alluvião, provam que não foram rolados, mas trazidos (como ainda hoje acontece nos gelos do pólo) no tempo em que todo o baixo-paiz estava ainda coberto pelas ondas do oceano. Por meio de levantamentos graduaes o paiz sahio pouco e pouco das ondas, phenomeno—que mesmo em nossos dias indubitavelmente se observa nas costas da Suecia, entretanto que o Groenland, na America Septentrional, de dia em dia vai-se aluindo cada vez mais.

O alto paiz sud-occidental do Rio de Janeiro é para nós o principio da ponte que conduz da serra que protege a costa até o coração do Brasil, enorme systema de montanhas encadeadas umas ás outras, ora supportando entre si vastas planuras, ora precipitando-se no fundo do mar em declive rapido e ingreme, para remontar do outro lado á regiões altissimas.

Tal é, em grande, a physionomia da cidade: defendida por essa ordem de penhascos que figura o gigante deitado,—a dormir, amplamente banhada

pelo Guanabara e offerecendo em remate uma serie de collinas desordenadamente engrupadas.

Vista de um ponto elevado, seu aspecto varia em relação ao lugar que occupa o observador: ora é um vasto amphitheatro, em cuja extremidade a onda, em franjas d'espuma, brinca, desfaz-se, corre, suspira, volve e reproduz-se: ora vagueam os olhos pelo dorso d'altas serranias, que assoberbam os campos topetando as nuvens emquanto seus pés de granito mergulham nas aguas: além, formosas veigas, de nunca magra vegetação, assombradas de gentil arvoredos, seguem os contornos caprichosos dos montes á que servem d'alcatifa: mais adiante, se ergue sobranceiro todo o lado d'oeste, donde descem as agoas commodamente franqueadas á população, e que forma o mais bello, o mais pitoresco, o mais encantador dos arrabaldes do Rio de Janeiro.

Observando a face exterior da cidade, distingue-se fronteiro ao monte das Palmeiras, nome que a lingua do vulgo sumio, a Ponta do Trem alongada sobre o mar; á sua esquerda menca a fronte S. Bento, tendo á seus pés a enseada e um povo de cidadãos: por diante seguem—a Saude, S. Digo, S. Christovão, onde finda um riacho do mesmo nome, a tortuosa ponta do Cajú, vingando a qual pára-se n'uma praia recurvada em cujo centro pouco mais ou menos se perde o Maracanã; mais distante — apparecem Inhauma, o Porto da Pedra, a Penha, que vê deslisar um ribeiro, e, defronte da Ponta do Franco na Ilha do Governador, alvas arêas, entre as quaes expira o rio de Irajá. Á direita do cabo que citamos—avista-se o elegante promontorio da Gloria, junto do qual desagua o rio Cattete; á turbulencia do Flamengo succede a placidez do Botafogo; o Pão d'Assucar, que sóbe conicamente, campêa dominando os plainos, mas retirado como um velho descontente; e a vista, percorrendo as voltas sinuosas e varias que abraça d'improviso, vai repousar na Copa-Cabana, sitio ameno á quem se apraz no ermo.

Em pé n'um pincaro desabrado embevecido attentei para a metropole do meu paiz tendo em perspectiva a magnificencia de um espectáculo sem par. A imaginação, esta faculdade indestructivel que se eleva e paira sobre todas as ruinas humanas, não tem aqui mister de crear legendas, litteratura mysteriosa que tem por segredo a esperança, este sonho admiravel da fé, cujo despertar nos aguarda além do tumulo. Em face das maravilhas, que me fizeram curvar a fronte para a terra, o pensamento remonta o curso das

idades desvanecidas. Este mar infinito, estes montes desmedidos, estes horizontes sem limites parecem evocar comigo uma imagem grandiosa: no momento em que, depois de dez annos de uma guerra sangrenta, as armas hespanholas derribaram em Granada os ultimos restos do imperio arabe, o genio de um homem advinhou a existencia de um mundo novo: Colombo era grande como a America! E todavia, nem se quer como a menor homenagem que sua memoria reclamava deram seu nome á este hemispherio! Inveja, indiferença, ou capricho da fortuna esta gloria coube á outrem! Na aurora dos tempos historicos o primeiro que, affrontando perigos, confiou seus dias ao fragil abrigo de um lenho, nem deixou vestigios de seu nome. Uma estrophe lyrica do seculo de Augusto é o unico monumento dessa vida fugitiva. Notemos que através do passado a mór parte das invenções memoraveis, cujo dominio o futuro não cessa de estender, votaram seus autores ao olvido, como se por uma lei fatal devesse cada lance do genio humano ver pesar-lhe sobre o berço uma secreta maldição.

Assim o primeiro instante em que o resto da terra conheceu a America foi assignalado por uma injustiça, cruel presagio de todas as outras de que mais tarde foi theatro este malventuroso paiz.

Desenrola-se então em seus detalhes dramaticos a historia da conquista do novo mundo: assiste-se ás grandes expedições de Cortez e Pizarro, ás peripecias de tragedias sem exemplo, á navegação feliz de Alvares Cabral, e, salvando um intervallo maior de cem annos, ás scenas que regaram de sangue a terra da Cruz. Docil a America gemeo, dobrou-se aos mesmos ferros que arrastara Colombo. Alçando as mãos descriminosas que terrivel protesto ambos lançaram á face dos que lhes faziam prelibar a morte! Colombo, antes de succumbir na luta, predisse as dilacerações crueis, as convulsões anarchicas de que o futuro foi a testemunha irrevogavel. Sem duvida foi por isso que das mesmas regiões, em que a tyrannia havia assellado seus dominios por meio da impiedade, quiz Deos que brotassem povos livres, briosos de seus fóros, e tão fortes como generosos. Das cinzas de Graccho nasce o exterminador dos Zimbros, o supplicio de Guatimozim eternisa a independencia americana.

Descendo deste cimo arrojado, donde avassallo as soidões da terra e o immenso panorama do mar, fito na mente o trilho que os hollandezes, os portuguezes e os francezes semearam de desastres, e do labio pensador me pesa, escapa-se uma pergunta inevitavel:— Qual o principio que punha em

actividade estes homens extraordinarios e romanescos? Era a necessidade? Mas elles pisavam um solo que lhes offerecia infindas riquezas, colhidas até por outros menos habeis do que elles. Seria a avareza? Nesse caso não desperdiçariam n'um dia o avantajado lucro de porfiadas batalhas. Como elles haviam quasi esquecido sua patria, não era á sua defeza, ao seu engrandecimento, ás suas vinganças que devotadamente se sacrificavam. O amor da gloria, se o houvessem conhecido, tel-os-hia preservado de uma serie de crimes e atrocidades que offusca o brilho de suas maiores acções. A esperanza do repouso nunca nos precipita em trabalhos continuos, em perigos inexprimiveis. Quaes foram pois as causas moraes que deram á estes estrangeiros uma existencia tão singular? Esta terra, onde a natureza parecia ter condemnado todas as paixões turbulentas á um silencio perpetuo, onde os homens se despertavam de um lethargo habitual por meio da embriaguez e da intemperança dos festins, onde viviam contentes de seu ocio, esta terra acha-se repentinamente habitada por um povo fervido e altaneiro que parece respirar com o ar de uma atmosphaera ardente, o excesso de todos os sentimentos, o delirio de todas as paixões. Emquanto um céo de fogo enervava os antigos conquistadores do Novo Mundo, emquanto os Iberos partilhavam com os Americanos vencidos o habito do abatimento e da indolencia, esses homens, sahidos dos climas mais temperados da Europa, vinham procurar em nossas plagas forças desconhecidas á natureza. Subindo-se á origem desta revolução ver-se-ha que elles tinham vivido sopeados pelos governos europeus: os impetos da liberdade, desde tantos seculos comprimidos nas almas, rebentaram de um modo incrível, e produziram os mais espantosos phenomenos que se haja visto em moral. Inquietos e entusiastas esses aventureiros se uniram ao primeiro ruido de successos quasi fantasticos. O attractivo da novidade, a idéa e o desejo das cousas longiquas, a necessidade de uma mudança de posição, a esperanza de melhor fortuna, o instincto que leva a imaginação ás grandes empresas, a admiração que conduz de prompto á imitação, o arrastamento do exemplo, em uma palavra, esta fermentação passageira que o céo, a terra, o mar, a natureza e a fortuna tinham excitado nestes homens successivamente cobertos de andrajos e de ouro, repletos de sangue, mergulhados em voluptuosidades, fez destes estrangeiros um povo isolado, mas ephemero, que ennegreceu as primeiras paginas da nossa historia pelos ultrages feitos á humanidade, como pelos insultos á nação infante que os hospedava sem proveito.

Encarando os lugares que amargamente lembram, entre outras, as fúrias de Duguay-Trouin e onde agora tremola o estandarte brasileiro, experimento o melancólico prazer do viajante que lança flores á boca de um volcão.

Sem symetria, mas não sem graça, dissemos já, alguns morros surgem disseminados pela cidade, como os ossos esparsos de um esqueleto colossal. Seria inútil circumscrevel-os nesta occasião com os nomes de innumeradas ruas que os rodeiam e occupam-lhes as adjacencias: mas á medida que fôr opportuno chamaremos a attenção do leitor sobre cada um delles particularmente. Assim, não dando importancia á toda a extensão de Mata Cavallos, caminhando por Catumby, tomemos a linha esquerda que nos guia ao Cemiterio. Cabe neste momento mencionar que aos reiterados esforços de dous medicos transcendentales deve-se a remoção dos enterramentos do seio da população, tanto tempo adiada por mesquinhos interesses. Aos conselhos conspicuos e scientificos do Dr. Pereira Rego, á voz persuasiva e leal do Dr. Jacyntho Reis deu o Rio de Janeiro um grande passo que lhe vale vida e illustração.

Entremos no Cemiterio: situado sobre a vertente de uma collina rissonha, o Campo Santo exhala toda a poesia da morte, do nada, da immortalidade. Aqui a desolação, que envolve os sepulchros do homem, não aperta o coração: antes uma doce e religiosa melancolia acompanhou-me nestes caminhos funebres, e fez-me pensar na morte sem horror. Aqui a terra não regeita os ossos, cobre-se com um magnifico sudario de relva e de flores, e preserva os corpos do insulto do verme. Como é doce o murmúrio que sobe da herva santa ás abobadas nuas do céu! Dir-se-hia uma psalmodia cantada pelas sombras, um hymno de tumulo escripto em lingua que não sabemos senão depois de nossa morte. Pois que ignoro os mysterios do sepulchro, e me comprazem as illusões consoladoras que procedem dos objectos materiaes collocados sob meus olhos, parece-me mais facil morrer na visinhança deste cemiterio do que em outra parte. É aqui que a morte é viva, *mors viva!* como disse um antigo; aqui a terra é verdadeiramente leve aos que ella cobre. Se algum pensamento de vida, alguma centelha de animação fluctua ainda ao redor de nossos frios despojos (segredo de Deos), o Campo Santo tem allivios ineffaveis para dar á sombra que sobreviva ao corpo. O genio da religião e da arte devia ornar este claustro tumular; não para agradar aos vivos, mas para embellecer talvez um purgatorio de ex-

placida e comtudo o que as artes tem de mais tocante, áfim de dar o balsamo da paciencia ás almas que esperam ainda debaixo da campa a hora tardia de sua transmigração.

Com os vôos de seu genio, Porto Alegre, este Messias das artes divinas entre nós, devia, aos reflexos da Biblia, escrever o frontispicio deste livro pomposo: elle, que já regou esta leiva sagrada com os prantos de sua eloquencia.

Receioso que desmaiasse a flor de minhas primeiras impressões, quiz atravessar rapidamente o Campo Santo, para que a appareição fugitiva me ficasse na memoria como um sonho de encantos; vêr, sentir, e passar. Disse-lhe meus votos de despedida; em derredor nenhum ruido; silencio e solidão, como no deserto: sómente allegorias singelas, cruces symbolicas, saudades, perpetuas, margaridas, e a relva ondata que descia docemente como as vagas de um golfo em remanso.

Entre as massas desertas de asperos rochedos que se recortam, em longos perfis, sobre o azul carregado do céo, verdes e fecundos prados disputam o espaço á solidão: no fundo de uma garganta, que as torrentes cavaram, apparecem de subito, como vacillando, pedras quebradas e ponteagudas: a pequena distancia pastava um grupo de novilhas: seu rouco mugido, sua attitude hostil, o olhar ardente com que me fixavam no barranco não contribuíram pouco para imprimir á esta paragem um sigillo de fantastica poesia. Este caminho, que, atormentado de fracturas, roja como uma serpente troncada, conduz do Campo Santo ao Rio Comprido costeando sempre a base dos montes. Destas alturas eminentes, o Rio Comprido e sobretudo o Engenho Velho e Andarahy parecem uma profunda aberta que vai-se alargando á proporção que se desvia dos montes. O rio, que presta ao primeiro seu nome, obliquando ora para um, ora para outro lado, perecorre caprichosamente um encadeamento pitoresco de terraplenos plantados d'arvores fructiferas. Aliás toda esta região se offerece á vista como um vasto jardim, onde as aguas vem derramar por toda a parte a fecundidade e a vida. O dia declinando redobra a belleza d'estes arredores: uma harmonia indizível, a purpura das nuvens, o saudavel bafejo da aura perfumada, o colorido das flores, fazem insensivelmente descahir n'um estado de suave languidez, e o animo placido se dilata no peito despido de amarguras. Através das arcadas dos tamarinhos donzellas vestidas de branco divagam inattentas — aspirando rosas ou sorrindo aos lirios. Vem a noite, sem crepe negro, e o écho fiel,

attento, convida os arbustos e as sombras á dansarem a contradansa de Zampa, a valsa de Weber e a mazurka de Varsovia: algum tempo depois, ouvindo a lamentosa cavatina de Rosamonda reenvia o som purissimo de uma voz angelica que valeu certo á cantora uma salva de applausos.

Progredindo na estrada circumvisinha á estes montes, e cuja direcção levamos indicada, descosta-se enfim a Tijuca, o throno das aguas no Rio de Janeiro.

Espaçoso ao principio e cheio de attractivos o caminho se estreita pouco e pouco, mas sem grande differença durante uma legua talvez. Limpo o transito, que tem uma côr rubra-amarellada, e collocado entre louções e perennes verdores, annuncia-se como um precursor de prazeres. Assim agradavelmente prevenido não se acha penosa a ascenção: os cavallos sobem rinchando, e os passaros que voam adiante parecem querer servir de guias.

Deixadas na raiz da Serra as aguas ferruginosas, mudas, timoratas como de mui agradecidas á mão augusta que as beneficiou, ouve-se de cima gradualmente mais pronunciado o susurro do raudal gravemente harmonioso: mas entre os tufos de parizellas e clematites, entre as sebes vivas de limoeiros com flores de prata embalde se procura a torrente: como a antiga Diana ella se recata em folhudas brenhas.

É bello do cume dos montes saudar a aurora! O primeiro clarão do sol, annunciado pelos estridulos das cigarras e pelo canto das aves radiou sobre a elevação denominada Boa-Vista, e como se fôra o pincel de Deos transformou em magia toda a natureza. Como se recobra nova existencia destê ar da soledade, que sorvem avidos os sequiosos pulmões! Como lisonjeia o olfacto esta mansão das flores! Nem se ouve em torno rugir o borborinho do povo. Que luxo! que viço na vegetação! Eis despontam por toda a parte gomos de vida, e o verso de Thompson me renasee na memoria:

Come, gentle Spring, ethereal mildness, come!

Voltando o rosto.... singular conformação a do Rio de Janeiro! abysmo e elevação! É a imagem exacta destes mares inquietados por tufões naufragos, mas que se nouversem petrificado de repente no meio de uma tempestade.

Em baixo, mais proximos, e como de mãos dadas, gyram á roda do obser-

vador Andarahy, a Babylonia e o Maracanã, Rio Comprido, Engenho Velho, e o seu Campo Alegre, S. Christovão e o Engenho Novo: no meio destes outeiros e destas planícies, já circulando-as, já interrompendo-as com seus enormes fragmentos, essas montanhas que, saídas do sul, pousam aqui em attitudes arrogantes. Ao longe o Castello alça o cabeça altivo coroado de edificios, paralelo—fica-lhe o morro dos Benedictinos, com frente para o primeiro—Santo Antonio, e do lado opposto—a Conceição: a cidade velha com suas ruas estreitas jaz entre estes quatro montes. Ao noroeste isola-se o Livramento, onde se acha, do lado da Gambôa o cemiterio inglez, tão simples e tão severo: finalmente vê-se a Pedreira de S. Diogo, como a da Gloria, escalavrada pelos cavouqueiros, e cujo terreno ambiente, por ser o mar ali muito esparcelado, é ingrato, incommodo, quasi immundo. A cidade nova, com excellentes proporções e regularmente alinhada mostra logo no principio seu campo brejoso como uma censura aos Fluminenses, que nem lhe souberam canalisar as aguas, na verdade quebradas, nem converter-lhe o lenteiro em terreno de plantio. Descaridosa, indesculpavel incuria que alimenta esse, e outro tremedal na Praia Pequena, junto de Bemfica.

Da Boa-Vista, á esquerda de quem fita rumo na cidade, um atalho sombrio entre um oceano de verdura leva á cascata menor, que rola suas agoas por declives empidosos.

Pela senda geral, praticada pelos serranos, vai-se, entre alas de empinados montes, desde o ponto central da Tijuca, que justamente merece o nome que lhe deram, até á Cascata Grande.

Ahi o homem pasma extatico ante a concepção gigantesca da natureza! Primeiro que tudo, a montanha semelha um animal monstruoso encostado no precipicio: seu dorso asperrimo, terrivel, cobre-se em proporções babilonicas de arvores medonhas, circularmente dispostas, deitadas sobre o abysmo: junto destas arvores estendem-se outras, como immensas pontes; aos pés destas cruzam outras, continuadas ainda por outras, sem fim: algumas estavam espantadas como creaturas intelligentes. Pareciam attentas á uma voz que surdia da voragem. Eu escutei, escutei muitas vezes, e nem me ousou lembrar do que ouvi com circumstancias tão sobrenaturaes. Esta assembléa das arvores respondia algumas vezes: distinguia-se sobretudo as confragosas desapprovações dos coqueiros, energicos filhos da natureza, que sacudiam a cabeça desgrenhada sobre este povo meio infernal.

Aqui e ali, que fracturas de terreno! que desmoronamento de pedras! e tudo isso de uma construcção ou antes destruição mysteriosa e oppressora, como se máus espiritos houvessem aqui batalhado, para que o solo guardasse tal postura, taes cicatrizes! E a cascata chorando, como uma mulher, no meio desta desolação!

Lamartine cantou a cataracta de Lauffen: diante de um exemplo tão vivamente igual mais que nunca senti a belleza de seus versos, a grandeza de seus sentimentos.

Para devidamente apreciar a energica elevação dessa poesia é preciso conhecer o objecto que a inspirou. O Rheno, antes de deixar os Alpes, atravessa-os por uma fenda estreita e profunda, isto é, pela planice de Schams desde o Splügen e sua continuação até o Alto-Embs, passa através de um vasto plaino entre os Alpes e o Jura, e vai-se estender no lago de Constança: corta depois a muralha opposta do Jura designando as fracturas dessa eadêa pelas cachoeiras de Schaffhausen e de Lauffenbourg: em Bâle, sabido desta barreira, prosegue por entre um largo valle, tendo a Floresta Negra e o Odenwald de um lado, e os Vosges do outro. Subito não pequeno obstaculo fecha-lhe o caminho: o Taunus e o Hundsruock collocam-se quasi perpendicularmente na direcção do seu curso com cerca de dous mil pés de altura: o poderoso rio entra primeiro perto de Bingen em um despenhadeiro estreito, alarga essa fenda, rasga as montanhas até á sua base e corre durante doze milhas até aos arredores de Bonn: ahi as declives se abaixam, e o rio sahindo livremente para o campo vai morrer muito longe.

A meditação do poeta vale o Rheno e suas cachoeiras.

Olhada do pé da montanha, em sua maior extensão, a cascata triforme da Tijuca é prodigiosamente bella. Para pintal-a, era mister que o genio corresse de minha boca com a plena abundancia dessa onda. A agua descreve uma curva magestosa, e cabe dansando sobre o tronco felpudo das táfegas. Nada eleva a voz, excepto a cascata que parece acompanhar sua dança com uma canção. Por intervallos, o sol escapado das nuvens innunda com fogo o vestido desta sylphide. Preso de reflexões o homem senta-se mudo em frente desta maravilha. Que de cousas cada um diz á cascata! Que melancolicas confidencias! É que pouco e pouco não se ouve o ruido da catadupa senão como um grito da vida passada, e, insensivelmente, recapitula-se o que se fez, o que se disse, o que se amou: então estremece-se da vaidade do prazer

que se teve, da vaidade do trabalho que se procurou, da vaidade do bem que custou á fazer, da vaidade do mal que se não fez.

Largo e plano terreno recebe deste lado as agoas, calculadamente refreadas e repartidas pela mão do cultivador. Dista pouco dahi ao porto de Maoá, onde virágos, renovando a fabula estranha das Amazonas, remam como homens e dirigem duas ou tres canoas unidas por meio de pranchas sobrepostas. Á direita fica a lagoa de Jacarepaguá: á esquerda extensa restinga d'alvissima arêa: mais longe o mar agitado bate os flancos descarnados do Pão de Assucar, este amigo inseparavel do Fluminense.

Cumprê referir que a situação em que se acha o Rio de Janeiro, nunca permite que o turbilhão de ventos e de tempestades enfureçam o mar da enseada á ponto de o fazer bramir, como acontece nas costas, onde joga com os penedos em que arrebenta a sua furia. Raras vezes succede que com estrondo maior se quebrem as ondas na foz, impedindo pequenos vasos de transporte de approximal-a facilmente: todavia esses embarços são momentaneos. Nem esqueçamos que os Tamoyos certificaram o facto: Nictheroy quer dizer: mar morto.

Nos bosques que cingem a cidade nota-se grandes arvores, ligadas, por assim dizer, umas ás outras por plantas trepadeiras, que, elevando como a hera, seus braços sarmentosos, lhes envolvem os ramos occultando-os completamente. Esta vegetação parasita espalha-se com tal abundancia que é impossivel, sem cortal-a, penetrar nas matas. Por causa de sua flexibilidade deram-lhe o nome de cipó dobradiço. Estas florestas, tão antigas como o mundo, tem muitas gerações de arvores que, por uma singular predilecção da natureza, são mui altas, mui rectas, sem excrescencias, nem defeitos. A queda annual das folhas, sua decomposição, a destruição dos troncos apodrecidos pelo tempo, formam na superficie da terra um sedimento forte e pingue que, uma vez desmaninhado o lugar cégo de mato bravo, opéra uma vegetação riquissima nas novas plantações substituidas á estas arvores. Em qualquer terreno que rebentem, suas raizes tem, quando muito, dous pés de profundidade, e commummente menos: estendem-se porém em superficie relativamente ao peso que devem sustentar. A secura da terra, onde as chuvas mais abundantes nunca penetram muito por diante porque o sol as rechupa em pouco tempo, e os orvalhos continuos que as humedecem, dão-lhes uma direcção horisontal, em vez da perpendicular que as raizes tem de ordinario em outros climas. As arvores que medram nos cimos dos

montes e nos lugares alcantilados são muito duras: algumas resistem ao mais afiado instrumento: para abatel-as, é mister queimal-as. Os valles, fertilizados sempre á custa das montanhas, encerram madeiras mais brandas. Circundando estas arvores crescem indistinctamente as plantas que a terra liberal produz para a nutrição dos habitantes do paiz. A natureza, que parece ter posto por toda a parte certa relação entre o caracter das raças humanas e os productos da terra destinados para a sua subsistencia, collocou aqui legumes que temem os ardores do sol, que se aprazem nos sitios frescos, não exigem cultura, e reproduzem-se duas ou tres vezes por anno. Os cultivadores não atravessam o trabalho livre e espontaneo da natureza destruindo uma producção para dar á outra mais vigor: deixam á terra o cuidado de preparar os sáes da vegetação, sem determinar-lhe nem lugar nem tempo de fecundar. Colhendo ao acaso e na quadra propria os productos que se offerecem de per-si ás duas necessidades, elles observaram, sem estudo, que a decomposição do que chamamos hervas más era necessario para a reproducção das plantas uteis.

Uma singularidade que merece attenção é que, emquanto a planta voraz que denominamos cipó abraça todas as arvores estereis arreda-se das que produzem fructo, embora confusamente misturadas com as primeiras. Parece que a natureza lhe ordenou que respeitasse o que ella destinava para o alimento do homem.

Distingue-se vulgarmente no Rio de Janeiro duas estações: a da secca e a da chuva. A creação que trabalha incessantemente, e que aqui occulta suas operações secretas debaixo de um verdor continuo, mostra-se na apparencia sempre uniforme. Os observadores porém que lhe estudam a marcha na temperatura do clima, nas revoluções do tempo, e nas da vegetação, descobrem que aqui como na Europa ella segue os mesmos tramites, embora de um modo menos sensivel. Essas mudanças quasi imperceptiveis, não preservam dos incommodos de um clima quente, como naturalmente existe entre os tropicos. Com algumas differenças que provém das posições, e das qualidades do terreno, está-se sujeito á uma continuidade de calor que augmenta commummente desde o nascer do sol até uma hora depois do meio dia, mas que diminue depois á medida que este astro baixa. O thermometro attesta que elle sobe muitas vezes á 29 e 30 grãos acima do gelo, mas o tempo ás vezes cobre-se para temperal-o. As variações na temperatura do ar são menos occasionadas pelas estações do que pelo vento: onde elle não sopra,

arde-se, e nem todos os ventos refrescam: só o de Leste adoça o calor. As arvores expostas á sua acção são obrigadas á volver seus ramos para Oeste, na direcção que lhes parece dar a uniformidade constante de seu sopro. Em desforra suas raizes são mais robustas e mais alongadas pela terra do lado de Leste, como para formar um ponto de apoio cuja resistencia seja igual á força do vento dominante.

Por isso tem-se observado que quando o vento d'Oeste sopra com alguma violencia, as arvores são facilmente derribadas, de sorte que para julgar-se da força de um temporal não basta saber quantas arvores cahiram, mas de que lado foram desenraizadas. O vento de Leste tem duas causas permanentes cuja verosimilhança nos surpreende. A primeira é este movimento diurno que faz rolar a terra do Occidente para o Oriente, e que necessariamente é mais rapido sob o equador do que sob os circulos de latitude, por que tem que percorrer no mesmo tempo maior espaço: a segunda procede do calor do sol, que apparecendo no horisonte, rarefica o ar, e obriga-o á refluir para o Occidente á medida que a terra marcha para o Oriente. Por isso o vento de Leste que se faz sentir no Rio de Janeiro das nove para as dez horas da manhã augmenta á proporção que o sol ascende no horisonte: mingua depois á proporção que este astro desce, e cahê emfim totalmente para a tarde, mas ao longo das costas sómente, e não em pleno mar.

As razões desta differença se apresentam claramente. Depois que o sol desaparece, o ar da terra, que fica muito tempo rareficado por causa das exalações que sahem continuamente do globo aquecido, reflue necessariamente sobre o do mar: é o que de ordinario chama-se terral, que se faz sentir de noite e continúa até que o ar do mar, rareficado pelo ardor do sol, reflue por seu turno para a terra, onde o ar se condensou pelo frescor da noite. Observa-se tambem que o vento de Leste se acha mais regular, mais forte sob a canicula do que nos outros tempos, porque então o sol obra mais vivamente sobre o ar. Tal nas bombas de fogo, a arte emprega este elemento para encher incessantemente de nova agua os vasos de bronze que elle esgota de continuo pela evaporação.

A chuva tambem contribue para temperar o clima do Rio de Janeiro, mas não igualmente por toda a parte. Onde o vento de Leste não encontra obstaculo impelle as nuvens á medida que se formam e obriga-as á ir rebentar nos bosques ou sobre os montes. Mas quando as tempestades são violentas ou que os ventos variaveis e passageiros do Sul e do Oeste vem per-

turbar o imperio do vento Leste, então chove. N'outras posições em que este vento não domina, por exemplo, em Petropolis, as chuvas são mais comuns e abundantes, principalmente durante o inverno que dura desde o meiado de junho até metade de outubro. Estas chuvas, é verdade, refrescam o ar, porém causam uma humidade cujas consequencias são desagradaveis. E' forçoso enterrar os mortos poucas horas depois que expiraram. A carne conserva-se quando muito vinte e quatro horas; as fructas colhidas quer antes de sua madureza, quer quando maduras, apodrecem facilmente; os vinhos ordinarios azedam em pouco tempo: o ferro oxida-se desde manhã até a noite.

A borrasca, que do Sudoeste accidentalmente apparece aqui, é um vento furioso, acompanhado de chuva, de relampagos, de trovão, e ás vezes de circumstancias destruidoras que a luta dos ventos por ventura pôde reunir. De relance, ao dia vivo e brilhante da zona torrida succede uma noite universal e profunda: aos adornos de uma primavera eterna a nudez do triste inverno. Arvores velhas como o orbe são desenraizadas e desapparecem: onde os olhos se alegravam de contemplar ricas e verdejantes collinas, não se vê senão plantações desmanteladas. O estrondo das aguas, das matas, do raio e dos ventos que cahem e se quebram de encontro aos rochedos abalados e fracturados: os gritos e os rugidos de animaes levados de envolta n'um turbilhão de arêa, parecem annunciar a agonia da natureza.

Entretanto os temporaes trazem recoltas mais abundantes, e activam as produções da terra. Ou porque estas violentas agitações lhe revolvem o seio para preparal-o para a fecundidade, ou porque o vento acarreta algumas materias proprias para a vegetação das plantas, tem-se notado que esta desordem apparente e passageira é não sómente uma consequencia da ordem constante que provê á regeneração pela propria destruição, mas ainda um meio de conservar este todo, que não entretem a vida e o viço senão por uma fermentação interior, principio do mal relativo e do bem geral.

Os primeiros habitantes do Rio de Janeiro julgavam ter prognosticos certos deste phenomeno. Quando elle está proximo, diziam elles, o ar se perturba, o sol se enrubece, e comtudo o tempo está calmo e o cimo dos montes claro. Ouve-se debaixo da terra, ou nas cisternas, um ruido surdo como se houvessem ventos encerrados. O disco das estrellas fica obscurecido por um vapôr que as faz parecer ainda maiores. Ao Sudoeste, o céu

assombrado se afêa como um semblante desflorado de pudor. O vento volta subito do Levante para Oeste, e sopra com impeto.

Embora eu não ouse assegurar a verdade perfeita de todas estas observações, parece-me todavia que haveria imprudencia, ou mui pouca philosophia em desprezar as idéas e mesmo os prejuizos dos povos selvagens a respeito dos tempos e das estações. Sua ociosidade, e o habito em que estão de viver no meio do campo, a céu descoberto, lhes multiplicam as occasiões de notar as menores mudanças que se passam no ar, e de adquirir sobre este assumpto conhecimentos que escapam a nações mais esclarecidas, porém mais occupadas e votadas a trabalhos mais sedentarios. Talvez pertence aos selvagens achar os factos, e aos povos sabios o indagar das causas. Nenhum temporal vem de Leste. Este facto bem averiguado nos induz a crêr que elles se formam no continente. O vento d'Oeste que reina constantemente, algumas vezes com muita força, na parte do Sul desde julho até janeiro, e o vento do Norte que sopra ao mesmo tempo na parte septentrional devem, quando se encontram, chocar-se com uma violencia proporcional á sua rapidez natural. Se o embate tem lugar nas gargantas estreitas e longas das montanhas, deve d'ahi sahir com impetuosidade uma corrente de ar, cujo alcance estender-se-ha em razão combinada de sua força motora e do diametro da garganta. Todo o corpo solido que se achar na direcção desta corrente de ar, ha de receber uma impressão mais ou menos forte, segundo lhe oppuzer mais ou menos superficie: de modo que se sua posição cortasse perpendicularmente a direcção do borrascoso vento, não se sabe o que resultaria para a massa inteira. Felizmente as diversas situações do littoral do Rio de Janeiro, sua fórma espherica ou angular oppõe a estas formidaveis torrentes de ar superficies mais ou menos obliquas, que desviam a corrente, dividem suas forças, ou as destroem gradualmente. A propria experiencia autorisa a dizer que sua actividade se enfraquece a tal ponto que, na mesma direcção em que a tormenta estoura com mais força, apenas se ouve a oito leguas de distancia: Os melhores observadores tem notado que estas borrascas vem todas do Sudoeste, e por conseguinte das gargantas formadas por essas extensissimas montanhas. A distancia em que desta direcção estão alguns lugares não é razão sufficiente para fazer regeitar este sentimento, porquanto muitas causas pôdem fazer declinar uma corrente de ar para o Sul ou para Leste. Assim — julgo que se engana redondamente quem pensa que a violencia de

um temporal opéra sob todos os rumos do vento.—Um autor leviano, fallando das monções do Sul e do Norte no Rio de Janeiro, e cujos limites são em geral determinados pelos equinoxios, attribúe á primeira os ventos que vão de Les-sudeste ao Sul-sudeste, e á segunda os que vão de Les-nordeste ao Nor-nordeste. Esta asseveração é gratuita: não tem o menor fundamento. Os navegadores todos tem encontrado os ventos mui variaveis.

Refere-se porém, e passa como certo, que as enfermidades tem aqui maior intensidade quando há menos trovões, na occasião da passagem do sol para o equinoxio.

Agora bem pudera apresentar um quadro do estado constitutivo de cada mez do anno durante as differentes estações no Rio de Janeiro; julgo-o porém inutil, não podendo ser completamente exacto, porquanto a diversidade das exposições, a visinhança das montanhas, os diversos grãos de elevação do sólo, dão lugar a circumstancias meteorologicas que modificam singularmente a estação reinante.

Feita a descripção geographica particular ou topographia da cidade, que chamou-se leal e heroica, estudadas todas as causas que tornam seu clima temperado e agradável, o leitor conclúe promptamente comigo, e com razão, que é benigna a influencia que sobre a saude publica desta capital exercem suas condições topographicas.

Mas (ouço dizer em roda de mim), acaso póde ser sadia esta cidade restringida por tantos montes?

Comquanto no começo desta these, quer na parte geologica, quer na descriptiva, tenha já preventivamente respondido a semelhante pergunta, nem porisso evitarei neste momento de satisfazer completamente a quem sobre isso me inquirir. Os exemplos que me correm pela mente mostrem se é pueril a objecção.

Dirijamos nossa atenção para a peninsula Grego-Slava, isto é, para as provincias situadas entre o Danubio, e os mares Negro, Egéo e Adriatico. O que encontramos? As cadêas desordenadas que percorrem o Epiro, e que se apoiam em geral nas bases do Agrafa: uma parte da Livádia, com seu Parnaso alto de 2,240 metros, com seus desfiladeiros do OEta, e suas gloriosas Thermopylas: a Albania, cháos tumultuoso de rochedos amontoados e onde se acham os formidaveis montes Acroceraunios; a Bosnia que é outra cidadella fortificada pela natureza: a extremidade Noroeste do imperio, a alta Valaquia, como a Transylvania, que apresentam igualmente

um labyrintho inextricavel de montes e desfiladeiros. Na Valaquia, onde a planície tem por toda a parte uma prodigiosa fecundidade, encontramos Krasné, Poutchessa, Gesseni, Pitechti, e Korbeni que encerram thesouros de azougue, asphalto, ouro, enxofre e ambar amarello. Não fallarei do Olympo thessalico que pelo mar e pelas cadêas da alta Macedonia communica com o Athos, o monte sagrado do povo: nem fallarei do Rhodope, que separa a parte Grega da parte Slava do imperio do Oriente, nem de Maritsa, Vysoka, Roudnick e outros. Lembrarei porém que as sinuosidades da cadêa albaneza, chamadas na antiguidade *Albū* ou *Albani* e que provavelmente deram seu nome aos Alpes, vão-se abaixando para o Nordeste e seguem a Savia até ao Danubio, onde se dispersam em ramificações innumeraveis, que constituem a Serbia e o Oeste da Bulgaria. É um destes Balkans que parece ter-se unido aos Karpathas transdanubicos, e ter, n'outro tempo, perto de Orsova, fechado a passagem ao Danubio que, despedaçando estes rochedos, produziu as famosas cataractas da Porta de Ferro. Estas montanhas, quasi inacessiveis, desenham a planície danubica, costeiam o Mar Negro com suas muralhas á pique, separam a Bulgaria da Thracia, e, através desta ultima provincia, enviam até ao Bosphoro e aos Dardanellos muitos ramos de collinas chamadas outr'ora Dardanicas.

Vê-se pois que a confederação Grego-Slava, não talvez o melhor mas o primeiro exemplo que me occorreo, é uma agglomeração de montanhas, semelhante um vasto theatro composto de innumerous terrados, que, fechados do lado do Oeste, do Norte e do Sul, acurvam-se e abrem-se no Oriente pelos plainos da Thracia e do Danubio.

O mar como que trabalhou de accordo com as montanhas para fazer deste paiz uma terra privilegiada: seguindo-lhes os contornos desde Ragusa e o golfo de Cattaro, no Adriatico, até ao cabo de Matapan, e dahi pelos Bosphoros até Soulima e Galats, é difficil encontrar-se comparavel á este um desenvolvimento tão bello de costas, de ilhas e de portos. Ora, todos sabem que estas regiões gozam de um clima feliz, que a brisa do mar as garante do excesso de calor, que o longo estio nestes paizes longe de entorpecer a intelligencia e a coragem desenvolve harmoniosamente todas as forças humanas.

A Italia, a Scandinavia, a parte meridional da Andaluzia viriam ainda, se fosse necessario, confirmar a minha opinião: portanto accrescentarei simplesmente que o Rio de Janeiro apresenta, pela reunião de varias formações de terreno, uma rêde de paiz de aspecto variado, e que esta circumstancia,

concorrendo para a sua salubridade, é tambem uma das causas do desenvolvimento intellectual de seus habitantes.

— Entretanto, redarguir-me-hão, apesar disso não tem sido totalmente satisfactorio o estado geral da saúde publica, maximè nestes tempos proxima-mente decorridos.

— Pois bem, sem fallar das particularidades da invasão, nem da intensidade dos symptomas, porque me levaria isso muito além do que devo ir, mostrarei quaes são as molestias mais communs no Rio de Janeiro, e analysando, quando fôr necessario, seu processo ou suas causas, ficará em pé a conclusão favoravel ás condições topographicas da cidade Fluminense.

As doenças que mais frequentemente affligem os habitantes do Rio de Janeiro, são : as febres intermitentes, as febres chamadas adynamicas e ataxicas, as febres biliosas, catarrhaes e intermitentes de varios typos, as bexigas, a erysipela, a sarna, as impigens ou herpes, a lepra, a elephantiasis, o oedema dos membros inferiores, as ulceras atonicas, a syphilis e principalmente a ophthalmia venerea, as escrofulas, a suppressão de transpiração, a hepatite, a phthysica tuberculosa, a dysenteria, a hydropisia, o tétanos, e pela primeira vez, no anno findo, a terrivel febre amarella que enlutou centenaes de familias.

Não dissimulo o mal; eis a relação longa, triste, mas fiel: qualquer pôde certificar-se disso por sua propria observação.

Agora perguntarei: qual dessas enfermidades é originada por alguma particularidade inherente ao local da cidade, ou recebe dahi o seu impulso?

— As febres intermitentes.

Muito bem: eu aguardava essa resposta: mas reflectiu-se que as febres intermitentes não são peculiares do Rio de Janeiro? que ellas existem nos lugares todos em que se dão as circumstancias que as motivam, isto é, as aguas paludosas e o não saneamento das bordas dos rios ou do mar? Não encontramos na parte occidental da Asia, e no oriente da Europa a hepatite, a dysenteria e a febre intermitente que pelo uso dos licores fortes alguns doentes convertem em febre amarella? Resalta por consequencia daqui que desaparecendo os charcos e sancados e cultos os povoados devem diminuir, se não cessar, as febres intermitentes e suas funestas consequencias: é isso o que tem acuradamente feito os governos esclarecidos. O mundo que habitamos mesmo por sua forma e pelas leis que o regem encerra as condições que parecem principalmente occasionar essas febres, e a mão

laboriosa e paciente do homem afugenta-as, destróe-as com não minguaado proveito no solo o mais ingrato.

Quanto ás outras enfermidades, embora possam mil vezes provir de phenomenos accidentaes, não se engana quem, retribido na lição experimentada de afamados medicos, apontar-lhes como primeiro motor o quebrantamento das leis da hygiene publica.

A ciscalhagem, os alcouces do Rio de Janeiro, o alimento viciado, as bebidas corrompidas, a falta de esgoto para as aguas, as immundicias longo tempo detidas em casas de ordinario quentes ou espalhadas pelas ruas, o contacto com uma raça pejada de males contagiosos, e toda a sorte de excessos, sejam pesados na balança que avalia as causas dessas molestias.

A incuria do povo, como o desmazelo da governança, acarreta, com gravame do paiz, incalculaveis males. Seria curiosa, eu sei, a demonstração desenvolvida desta proposição: é porém objecto de volumes, e por isso rapida e englobadamente apenas assignalarei uma e outra.

O direito administrativo entre nós mal definido e mal constituido cifra-se ridiculamente, por temor de incendio, em remetter os fogueteiros para as vallas do Atterrado: consente entretanto, com prejuizo da saude publica, no gremio da cidade:

Um matadouro infecto, onde apodrecem restos de animaes: nem refiro já que a fuga de bravios cornigeros deste estabelecimento tem causado mortes e ferimentos:

As barreias e lavagens de roupa nas praças publicas, nas ruas, nos quintaes e nas áreas, o que traz gravissimos inconvenientes pela decomposição das agoas de sabão:

As fabricas de alcatrão, de um cheiro insalubre:

A criação de gado porcúm, desagradavel e nocivo:

Um deposito de lama, graxa, lixo, em cada angulo, em cada porta, em todos os caminhos, o que é pestilento:

Um sem numero de açougues não inspeccionados e em cujos fundos jazem em decomposição os excedentes do gado cabrúm e outros, de perigosas exhalações:

As fabricas de phosphoros, velas de sebo, sabão, vidros, galões, oleados, verniz, couros verdes, caldeiras, fumo, asphalto, agoardente e muitas outras, que tem umas o perigo de incendio, outras, mais impuras, pessimas consequencias:

A venda, para consumo da população, de gado que morreo de carbun- culo, ou de outros males contagiosos :

A falsificação da farinha de trigo por meio de ingredientes prejudiciaes : misturas acres e corrosivas para dar ficticia força aos vinhos e outras bebi- das: os comestiveis corrompidos das estalagens e outros lugares de come- zainas :

A agglomeração de milhares de immundos africanos, a dos presos em ca- dêas mal arejadas, as cocheiras de veterinarios, animaes domesticos mor- tos pelos quintaes ou povoando as ruas, a infecção de asquerosos lupanares, e o desregramento de conducta enojoso e sem termo.

A triste veracidade destes factos faz estremecer.

Quando a febre amarella com o halito homicida dizimou a população, só encontrou obstaculos, sejamos francos, na sobriedade, no aceio e no re- pouso de espirito. Ella se havia cevado nessas impurezas que, longe de em- peccer-lhe os passos, a guiavam de porta em porta, e o desgraçado fatalismo de muitos procrastinava os esforços generosos da corporação medica bra- sileira.

Uma outra causa e de não pequeno vulto é que entre nós confia-se de pre- ferencia os dous mais preciosos bens a saude e a vida á therapeutica myste- riosa dos talismans, da dynamisação, da insufflação e dos sonhos. A relação estreita e immediata destas pseudo-sciencias com a vida, seu contacto con- tinuo com a experiencia, deviam, penso eu, patentear á todos quanto ellas são vaidosas. Que indagações de simples curiosidade especulativa, taes como as da antiga cosmologia ou da dialectica escolastica, possam esgotar-se em esforços estereis e não produzir senão systemas inteiramente arbitrarios, é o que se concebe sem custo; porque nestas regiões desertas do pensamento póde o espirito edificar o que lhe apraz; mas que doutrinas relativas á objectos collocados na esphera da observação, incessantemente submettidas em continuas applicações á prova da experiencia, possam, embora extrava- gantes e absurdas, forçar a convicção de alguém e servir de regra pratica no proprio circulo das realidades materiaes, é o que me parece inexplicavel.

A priori, semelhante illusão é julgada contradictoria e impossivel: to- davia temos a miserrima prova de que ella é real.

E se d'aqui eu passasse a examinar o estado moral do Brasil, além do alto interesse que o assumpto inspira, robusto apoio encontraria para melhor firmar a opinião que sustento. Mas tenho medo de revolver os funeraes do

passado, de medir sem rebuço o presente, e mostrar um cadaver galvanizado tentando erguer-se do atahúde. Antes prefiro, na expressão entusiastica de um voto patriótico, olhar meu paiz como o berço por ora vasio de uma grande nação.

Suspendo pois esta investigação critica. Hei dito bastante para convencer os que já não são infantes na arte de observar; e á quem por ventura dos indicios geraes que tracei não abranja os resultados, direi, que lhe será definitivamente comprovada a conclusão concernente á excellencia das condições topographicas do Rio de Janeiro, quando a sociedade julgar á propósito não oppôr os seus interesses ás idéas de melhoramento e progresso.



II.



PROPOSIÇÕES.

I.



ODEM ter por séde-o craneo-tumores de diversa natureza: lymphaticos, scirrhosos, hematicos, fungosos, fibrosos, etc. Os principaes, são: a encephalocèle, o hydrocephalo, a cephalomatoma, o cancro, representado nos ossos pelo osteosarcoma e osteosteatoma, os fungos da dura-mater, e os tumores melicericos e atheromatosos.

II.

A hernia do cerebro ou encephalocèle é um tumor que forma a sahida do cerebro através d'uma abertura da caixa ossea do craneo; os tegumentos recobrem este tumor. Ella é congenita ou accidental. A primeira é caracterizada por um tumor de grossura variavel recuberta pelos tegumentos que se adelgaçam no alto do tumor, e donde cahem os cabellos. A abertura que dá passagem á hernia é irregular: o tumor, ordinariamente fluctuante, diminue pouco pela pressão: em sua base sente-se a borda ossea da abertura, e as mais das vezes a hernia offerece algumas pulsações. A segunda distingue-se dos tumores fungosos da dura-mater por seu modo de desenvolvimento, e porque estes ultimos não se encontram de ordinario senão em uma idade avançada, e porque sua saliencia é precedida de dôr, estupor, etc. A hernia congenita differe dos tumores sanguineos dos recém-nascidos em te-

rem estes ultimos, geralmente, a sua séde sobre os parietaes, e não determinarem desarranjo algum nas funcções cerebraes. Em geral, o tratamento destas hernias consiste em remettêl-as na cavidade do craneo, e, por meio de branda compressão, ahi detêl-as.

III.

A agglomeração de serosidade na cavidade do craneo tem o nome de hydrocephalo. O individuo affectado de tal enfermidade apresenta uma desproporção enorme entre o volume do craneo e o da face. A punção tem sido o tratamento mais apregoado neste caso, e todavia quasi inutil: o hydrocephalico succumbe de ordinario, morre.

IV.

Observa-se ás vezes na cabeça dos recém-nascidos um tumor molle, fluctuante, mais ou menos insensivel, e tendo em seu interior (entre o pericraneio e o craneo) sangue. De ordinario apparece sobre o parietal: a pressão não o faz diminuir. E' impossivel confundir o cephalomatoma com o oedema da cabeça. Applicações aromaticas, ammoniacaes, de acetato de chumbo resolvem estes tumores, que ás vezes desaparecem de per si completamente.

V.

O cancro é uma enfermidade especifica que se desenvolve soba influencia de uma disposição particular cuja natureza nos é completamente desconhecida. Os signaes que a caracterisam na época de sua formação e durante o curso de seu desenvolvimento são muito variaveis: esta differença provém da constituição do individuo, da causa determinadora e da natureza do organo affectado. O tratamento do scirrho ou do cancro consiste em sollicitar a resolução do tumor por meios internos e externos, ou em destruil-o com o instrumento ou com causticos.

VI.

O osteosteotoma e o osteosarcoma tem entre si muita analogia: consistem ambos n'um desenvolvimento anormal dos ossos, n'uma alteração profunda de sua estructura, n'uma degenerescencia esponjosa, carnosa, gelatinosa, cartilaginosa, fibrosa, medullar, gordurosa. No interior destes tumores encontra-se ordinariamente fragmentos osseos, grandeza mais ou menos consideravel, e formas variadas. O aspecto exterior varia tambem, ora é um tumor limitado n'uma parte do osso, ora, pelo contrario, invade o osso inteiro. Estes tumores em geral perdem-se insensivelmente nas partes adjacentes: em vez de insistirem completamente á pressão do dedo, cedem em muitos pontos, apresentam tal ou qual elasticidade, e uma fluctuação evidente. Estes caracteres bastam para differencal-os da exostose, tumor mais ou menos circumscripto, formado por uma produção anormal de substancia ossea, homogenea, de uma dureza consideravel, e uniformemente compacto como marfim. Quanto ao tratamento, ou extrahe-se o tumor, ou fazem-se applicações frias, fricções mercuriaes, sanguesugas, etc.

VII.

Os tumores melicericos e atheromatosos apresentam-se no seu começo sob o aspecto de uma pequena massa dura, amarellada, não organizada, semelhando agglomerações de fibrina ou de sangue privado de sua materia colorante e de sua parte serosa: depois crescem e amollecem-se. Os tumores sebaceos, sorosos ou outros, os lipomas, os tumores fibrosos devem ser tratados no craneo como em qualquer outra parte do corpo.

VIII.

Encarando-os em geral, os tumores pódem ser atacados já por simples adstringentes ou stypticos, já pela compressão ou os causticos, já pelo estrangulamento, já pela ligadura das arterias proximas, ou pela incisão do con-

torno de sua raiz, já pela extirpação, pelo sedenho ou pelas injecções irritantes.

IX.

O fungo da dura-mater consiste em uma producção anormal que se desenvolve na superficie da dura-mater, ataca e destróe pouco e pouco os ossos do craneo, e forma um tumor abaixo das partes molles que recobrem o craneo.

X.

Dôres de cabeça fracas, depois violentas, vagados, sentimentos de estu-
por, vomitos, pallidez, magreza, paralyisia parcial, etc., eis os accidentes
que se manifestam commummente na apparição e progresso desse tumor.

XI.

Antes da perforação da lamina externa do osso, a pressão do dedo faz re-
conhecer em parte a alteração que o osso soffreu em sua estructura.

XII.

Quando o osso foi destruido, e que o fungo rompeu até abaixo dos tegu-
mentos, sente-se um tumor regular, circumscripto, mais ou menos elasti-
co ; a coloração da pelle não soffreu modificação.

XIII.

O tumor desenvolve-se ordinariamente com lentidão, e apresenta signaes
caracteristicos : 1.º pulsações analogas ás que se encontram nos aneurismas,
porém mais fracas; 2.º, em torno da base do tumor sente-se a borda da aber-
tura praticada nos ossos do craneo ; 3.º, a intensidade da dôr que o fungo
determina depende muito da forma de suas bordas, que são mui irregula-

res e mais ou menos angulosas ; 4.º, é possível fazer entrar completamente o tumor na cavidade do craneo, e então, como não está mais em contacto com as bordas irregulares da abertura, a dôr cessa de subito. A saída do tumor através dos ossos do craneo é algumas vezes acompanhada de accidentes ameaçadores : pulso fraco, vomitos, soluços, extremidades frias, syncopes frequentes, e suor frio geral.

XIV.

Se o tumor entra, quer pelas pressões voluntarias exercidas sobre elle, quer pelas pressões accidentaes determinadas pela posição do doente, manifestam-se os accidentes já descriptos, e muitas vezes sobrevem paralysisia e a abolição repentina de todas as faculdades intellectuaes.

XV.

À medida que o tumor augmenta de volume, as pulsações diminuem, e acabam por nem serem apreciaveis : as bordas da abertura feita no osso não pôdem ser mais sentidas : a pelle que recobre o tumor se estende de dia em dia, inflamma-se, adelgaça-se, se entreabre e dá passagem ao fungo que as mais das vezes sangra facilmente. As perdas que o doente experimenta, a inquietação que o agita, e as dôres mui vivas que soffre, determinam a febre hectica, accidentes colliquativos, e a morte.

XVI.

Na autopsia encontra-se um tumor escuro-cinzento offerecendo, em alguns pontos, massas medullares ; estes diversos lobulos são rodeados por um tecido cellular mui fino que os une entre si : acham-se vasos mais ou menos desenvolvidos : em geral a dura-mater pouco adherente ao tumor, e este sem adherir ás bordas da abertura feita no osso. Sómente mantem-se em seu lugar pelas chanfraduras do osso que se enterram muito por diante em seu interior : as bordas desta abertura são perfeitamente *circumscriptas*

sobre a lamina externa do osso, enquanto na lamina interna são obliquamente cortadas, de sorte que a face interna do craneo é constantemente alterada em maior extensão do que a face externa; e isso é uma prova incontestavel de que o tumor desenvolveu-se de dentro para fóra.

XVII.

Os caracteres que indicamos bastam para fazer differencar o fungo da dura-mater dos outros affectos do craneo, taes como os tumores sebaceos, melicéricos, oleosos, etc. Elle distingue-se da hernia cerebral em ser esta de ordinario congenita, e não encontrar-se nos adultos senão em consequencia de uma violencia exterior que determinou uma perda de substancia dos ossos.

XVIII.

Não se deve confundir com o fungo da dura-mater— vegetações particulares que se desenvolvem na superficie da dura-mater em consequencia de ulceras que destruíram os ossos do craneo.

XIX.

As causas do fungo da dura-mater são internas ou externas: ás primeiras pertencem a syphilis, o rheumatismo, as escrofulas, e em geral todas as enfermidades que produzem uma modificação morbida nos succos nutritivos; entre as causas externas contamos as pancadas na cabeça, as contusões e commoções do craneo, e cerebro mesmo quando não hajam os ossos soffrido alguma fractura ou lesão apparente. Todavia a causa real é muitas vezes duvidosa.

XX.

O fungo da dura-mater é sempre uma doença excessivamente grave que, abandonada, se termina pela morte. Nos casos em que é possível prever o

desenvolvimento da molestia á proposito de uma violencia externa poder-se-hia talvez prevenil-a por meio de applicações frias, emissões sanguineas, derivativos poderosos, etc. Mas quando a molestia forma um tumor exterior, embalde esperar-se-hia melhoras de um tratamento qualquer : é preciso então fazer desaparecer o tumor quer por meio de ligadura, quer com o auxilio do bisturí, depois, bem entendido, de ter-se alargado circularmente a abertura feita nos ossos. A incisão do tumor, uma compressão permanente, e o emprego de causticos trariam por certo resultados fataes.



III.



PROPOSIÇÕES.

Diremos as leis da inflorescencia: indicaremos o que são verticillos, pedunculo e bracteas: definiremos o thoro floral, e apontaremos enfim suas modificações. Dirigindo-nos á quem tem conhecimentos sobre a botanica, são desnecessarios mais detalhes, que nem cabem n'um brevissimo resumo.

I.

As flôres, que terminam eixos differentes, desabrocham na ordem de successão dos eixos que as supportam.

II.

Flôres terminando eixos de mesma ordem situados sobre um mesmo eixo commum, desabrocham de baixo para cima.

III.

Quando todas as flôres de uma mesma inflorescencia são levadas á mesma altura ou pouco mais ou menos pelo alongamento de certos eixos ou encurtamento de certos outros, as inferiores se acham naturalmente para fóra, as superiores para dentro.

IV.

Os grãos de florescencia á que chegaram as diversas flôres umas em relação ás outras nos indicam de antemão os grãos dos eixos que as supportam, ou sua posição relativa sobre um pedunculo commum.

V.

N'uma inflorescencia composta, as inflorescencias parciaes seguem, por sua evolução relativa, as mesmas leis que as flôres n'uma inflorescencia simples.

VI.

São verticilladas as flôres, quando nascendo na axilla de folhas igualmente verticilladas, formam uma sorte de anel em roda da haste.

VII.

A flôr é um verdadeiro renovo terminal composto de um numero variavel de verticillos de folhas diversamente modificadas.

VIII.

Pedunculo é um prolongamento particular por meio do qual se fixa a flôr. Quando elle não existe a flôr é sessil.

IX.

E radical o pedunculo — quando parte da axilla de uma folha radical: caulinar ou ramal — se nasce da haste ou dos ramos: peciolario — quando,

em uma parte de seu comprimento, faz corpo com o peciolo: epiphylo— se toma origem na superficie mesma das folhas: axillar— nascendo sobre a haste ou sobre os ramos na axilla das folhas: extraxillar— partindo das partes lateraes do ponto de inserção da folha: terminal— se termina a haste.

O pedunculo é uniflôr, bi, tri, multiflôr segundo o numero de flôres que supporta.

X.

Bracteas é um certo numero de pequenas folhas totalmente differentes das outras por sua côr, sua fórma, sua consistencia, etc., que frequentemente se encontra em torno de uma ou de muitas flôres reunidas. Não se confundem com as— folhas florâes— propriamente ditas, porquanto estas sem differir notavelmente das outras folhas da mesma planta, são todavia mais pequenas e mais approximadas das flôres.

XI.

A reunião das bracteas ou folhas— floraes symmetricamente dispostas em roda de uma ou muitas flôres tem o nome de involutro, cujo as modificações a morphologia aponta.

XII.

O vertice do pedunculo de uma flôr onde se unem as differentes partes de que ella se compõe recebeu o nome de receptaculo ou thoro floral.

XIII.

N'uma flôr completa, o receptaculo é representado pelo fundo mesmo do calice. Receptaculo commum, phorantho ou clinantho— é a parte dilatada e de fórma mui variada sobre a qual estão as flôres ligadas, ou pegadas.

XIV.

O phorantho, ou clinantho, ou receptaculo da flor, ou, ainda, o ponto de inserção das diversas partes que a compõem, fica algumas vezes mui pouco saliente ácima do fundo da flôr, o que acontece todas as vezes que os verticillos de orgãos de que ella é formada estão mui approximados uns dos outros.

XV.

Outras vezes em certas plantas eleva-se, pelo contrario, ácima do fundo da flôr, formando um corpo mais ou menos saliente e de fórma variada.

XVI.

O phorantho nem sempre tem a mesma disposição: algumas vezes é ligeiramente concavo; outras vezes mui convexo, proeminente e cylindrico; frequentes vezes liso; outras vezes offerece especies de alveolos onde se contém a base das pequenas flôres. Ora o phorantho é nú, isto é, não tem senão as flôres, outras vezes as flôres são acompanhadas de escamas ou pellos mais ou menos duros.

XVII.

Gynophoro é o nome que tem o phorantho quando supporta um pistillo: polyphoro quando supporta muitos.

XVIII.

Outras vezes o receptaculo saliente á cima do fundo do calice sustenta

juntamente os estames e os pistillos: gynandrophoro é nome proprio para exprimir esta modificação do thoro floral.

XIX.

O receptaculo existe ás vezes debaixo da forma de uma pequena columna ou de um tuberculo do vertice do qual nascem ao mesmo tempo os orgãos sexuaes e as petalas. Este corpo, que muitos chamam anthophoro, póde ser olhado como um disco hypoginio de uma natureza particular.

XX.

Encarada a natureza physiologica da flôr, indicadas as leis da inflorescencia, como as modificações essenciaes do thoro floral,—tem-se o resumo exacto deste ponto interessante d'organographia, tanto quanto podia aqui caber, deixando nós aos auctores o cuidado de desenvolver amplamente as consequencias respectivas.



HIPPOCRATIS

MEDICÆ SENTENTIÆ.

I.

In ictericis hepar durum fieri, malum. (Sec. 6.^a, aph. 42).

II.

Erysipelas foris quidem intro verti, non bonum; intus verò foràs, bonum. (Sec. 6.^a, aph. 25).

III.

Vulneri convulsio superveniens, lethale. (Sec. 5.^a, aph. 2).

IV.

Quibuscumque occulti cancri fiunt, eos non curare melius est, si enim curantur, citius moriuntur; si verò non curantur, multum tempus perdurant. (Sec. 6.^a, aph. 38).

V.

Quæ medicamenta non sanant, ea ferrum. (Sec. 8.^a, aph. 6).

VI.

Duobus doloribus simul abortis, non in eodem loco, vehementior alterum. (Sec. 2.^a, aph. 46).

Esta these está conforme os Estatutos. Rio, 15 de novembro de 1851.

Dr. José Mauricio Nunes Garcia.

UMA ULTIMA PALAVRA.

O Presidente do exame de These é objecto da livre escolha dos candidatos: a afeição de ordinario é que determina essas preferencias ás vezes difficeis. Comigo outras razões preponderaram que me compraz ennumerar: além de affecto sincero, leal amizade, e agradecida devotação, accresceu tambem o respeito profundo pela intelligencia e saber, o enthusiasmo pelas virtudes praticas, civis e domesticas, a admiração pela grandeza da alma, pela independencia de character e inteireza de espirito, pelo cavalheirismo e pela probidade, que é preciso elogiar muito em tempos tão corrompidos. Cumpria-me pois, nesta, como em qualquer outra occasião, aproveitar o ensejo de manifestar, embora debilmente, quanto me ufano de ser grato áquelle, cujo nome, tão sabido, tão estimado, tão respeitado em toda a parte, encontra sempre no meu coração um écho unisono de amor, de respeito, e de admiração.